

Valdemar corta salário de Braga Netto e expõe tensão no PL

Ex-assessor de Bolsonaro também vai ficar sem o vencimento, em decisão que incomodou ala ligada ao ex-presidente

GABRIEL SARAIVA
gabrielsaraiva@globo.com.br

O presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, cortou os salários do ex-ministro Walter Braga Netto e o ex-assessor presidencial Marcelo Câmara recebiam do partido. Os valores giravam em torno de R\$ 30 mil para Braga Netto e R\$ 20 mil para Câmara. Internamente, a justificativa apresentada foi que o corte foi necessário, pois nenhum dos dois está trabalhando e ambos seguem sem contato com a cúpula do partido, por impedimento judicial. Entretanto, a medida gerou indignação de Valdemar com a ala mais próxima do ex-presidente Jair Bolsonaro, considerada mais "radical".

Braga Netto foi impedido pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), de ter contato com outros investigados pela

tentativa de golpe de Estado, o que, na prática, o impede de ir à sede do PL e de fazer a função de articulação para as eleições municipais que lhe cabia. A mesa de trabalho dele, inclusive, ficava localizada na sala ao lado do local onde Bolsonaro despacha. Câmara, por sua vez, está preso.

De acordo com o detalhamento de despesas apresentado pelo PL ao Tribunal Superior Eleitoral, em 2023, Braga Netto embolsou um total de R\$ 386.183,55. Os valores contemplam desde salários pagos por "serviços técnicos" até aluguel de uma residência em Brasília. O montante supera o valor pago a Bolsonaro, que teria recebido R\$ 261.247,46, também segundo a sigla.

Em nota, o partido afirmou que "o respectivo contrato deve ser suspenso enquanto perdurar tal situação".

Na interpretação de pessoas próximas a Bolsonaro, Valde-



Decisão dividida. O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, corte em salários desagradou grupo ligado a Bolsonaro

Bolsonaro não soube responder se é 'cisgênero'

O ex-presidente Jair Bolsonaro não soube responder se era "cisgênero" durante seu depoimento na Polícia Federal (PF), na quinta-feira. Questionado sobre sua identidade de gênero durante o preenchimento do questionário de infor-

mações sociais, ainda antes da inquirição sobre a investigação, o político disse não saber o que significava a palavra usada para definir a pessoa que se reconhece com o sexo biológico.

Segundo a defesa, Bolsonaro foi perguntado se seria "cis" ou "trans" — transexuais — e não soube responder, por desconhecer o que é "cisgênero". O

questionamento aconteceu no início do depoimento, logo que o ex-presidente chegou na sede da PF em Brasília. Quando foram feitas as perguntas relacionadas à investigação, o político permaneceu em silêncio.

O depoimento de Bolsonaro durou cerca de 15 minutos. O ex-presidente não respondeu às perguntas assim como quatro

generais que integravam seu governo, entre eles os ex-ministros Braga Netto (Casa Civil) e Augusto Heleno (GS). Oalmirante Almir Gama, ex-comandante da Marinha, também se manteve calado. Já o ex-ministro Anderson Torres (Justiça), presidente do PL, Valdemar Costa Neto, e Filipe Martins, ex-assessor da Presidência, responderam. (Fernanda Alves)

la. Em paralelo, na sede do partido, Valdemar e Bolsonaro mantêm um protocolo para evitar encontros ou qualquer espécie de contato. Os dois caciques têm recorrido a interlocutores para evitar que estejam na sede do PL ao mesmo tempo.

De acordo com deputados que têm ido ao gabinete de Valdemar, há uma orientação para que as imagens de segurança do partido sejam armazenadas, para o caso de serem requisitadas pela PF por qualquer suspeita de encontro no local. Em mais de uma ocasião em que Bolsonaro precisou ir ao partido, Valdemar se retirou com antecedência.

POSTURAS DIFERENTES

Na quinta-feira, o depoimento de Bolsonaro na PF durou cerca de 15 minutos, em Brasília. Em nota, a defesa disse que o ex-presidente não abre mão de prestar esclarecimentos, o que fará assim que "seja garantido o acesso" solicitado. Os advogados do ex-mandatário pedem o conteúdo completo da delação premiada do ex-ajudante de ordens, Mauro Cid, e acesso ao material de celulares apreendidos dos outros investigados.

Valdemar Costa Neto, por sua vez, decidiu falar em seu depoimento, de acordo com a colunista Bela Megale, do GLOBO. Segundo investigadores, o presidente do PL indicou que adotaria a mesma estratégia de Bolsonaro, mas depois decidiu colaborar. Em nota, o advogado Marcelo Bessa disse que o presidente do PL "respondeu todas as perguntas que lhe foram feitas".

R\$ 30 mil

aproximadamente Era o valor recebido por Braga Netto: o de Marcelo Câmara girava em torno de R\$ 20 mil

mar tenta "se blindar" das investigações da Polícia Federal sobre uma suposta tentativa de golpe de Estado ao mostrar independência das suas ações. Na quinta-feira, por exemplo, ao ser intimado pela PF a depor, ele respondeu aos questionamentos por cerca de três

horas, enquanto Bolsonaro se manteve em silêncio. O ex-presidente já fez chegar a Valdemar um pedido para que a medida de suspensão seja temporária, ou seja, esteja vigente enquanto Braga Netto estiver impedido de manter contatos com a cúpula

O MUNDO MUDOU



ENTENDA O FUTURO DA MOBILIDADE DO TRABALHO DO EMPREENDEDORISMO E DO AGRO. GARANTA JÁ SEU EXEMPLAR E FAÇA PARTE DAS COMUNIDADES MAIS CONECTADAS COM O MUNDO DIGITAL.

FEVEREIRO 2024



NAS BANCAS



NO SITE



NO APP GLOBO+

OS NEGÓCIOS TAMBÉM